

127

O AUMENTO DO NÚMERO DE ESPERMATOZÓIDES NA DOSE INSEMINANTE PROVOCA MAIOR REAÇÃO INFLAMATÓRIA NO ÚTERO DE ÉGUAS. *Éderson L. C. Andrade, Sandra M. E. Fiala, Rodrigo C. Mattos, Petra Garbade, Cláudio A Pimentel,* (Setor de Eqüinos, FAVET; Laboratório de Reprodução Animal, REPROLAB – UFRGS).

O objetivo do presente trabalho é verificar a reação inflamatória no útero de éguas após infusões de plasma, leite desnatado e doses inseminantes de 100 e 500 x 10⁶ de espermatozóides. Foram utilizadas 146 éguas clinicamente sadias, no período reprodutivo estro, com crescimento folicular ≥ 30 mm e exames bacteriológico e citológico negativos. Estas éguas foram inseminadas com sêmen resfriado a 5°C por 24h com dose inseminante de 100 e 500 x 10⁶, diluídas em 17ml de diluente e 3ml de plasma, ou infundidas com 20ml de plasma ou 20ml de leite. Um quinto grupo controle não recebia inseminação ou infusão. Em intervalo de 2, 4 e 24h após as inseminações ou infusões, os animais eram abatidos, tendo o útero removido e lavado com 150ml de PBS. Uma alíquota do líquido recuperado foi colocada em Câmara de Neubauer e levada ao microscópio para contagem do número de neutrófilos. Verificou-se que a infusão de plasma, de leite desnatado e as duas concentrações espermáticas, provocaram uma reação inflamatória no útero (p< 0,05) a partir de 2h após a infusão, em relação ao grupo controle e permaneceram durante as 24h. A reação inflamatória provocada pela introdução de espermatozóides foi superior (p< 0,05) à provocada pelo leite e pelo plasma seminal a partir das 4h. No entanto, observou-se que a reação inflamatória provocada pela dose inseminante contendo 500 x 10⁶ espermatozóides, 24h após a inseminação, diferenciou-se significativamente (p< 0,05) da provocada pela dose de 100 x10⁶ espermatozóides e pelas infusões de plasma e leite. Conclui-se que o maior número de espermatozóides promove uma reação inflamatória mais intensa e que perdura até as 24h, em relação aos demais grupos. (CNPq/UFRGS).